

Sessão 36  
**Biologia Celular B**

325

**FATORES NUTRICIONAIS, RESVERATROL E OMEGA-3, DIMINUEM A PROLIFERAÇÃO DA CÉLULA ESTRELA HEPÁTICA ATIVADA.** *Aline Gerlach, Fátima Costa Rodrigues Guma, Regina Maria Vieira da Costa Guaragna (orient.) (UFRGS).*

Na fibrose hepática, as células estreladas hepáticas (HSC) quiescentes se ativam, proliferam e passam a expressar um fenótipo miofibroblástico ativado, perdendo as gotas lipídicas, vitamina A e aumentando a secreção de matriz extracelular. Agentes terapêuticos que bloqueiam a ativação da HSC, isto é, diminuindo a proliferação, constituem um pré-requisito para o tratamento da fibrose. Assim como existem fármacos (indometacina, pentoxifilina) que agem sobre a HSC, transformando o fenótipo ativado em quiescente, também existem compostos naturais, obtidos pela dieta. Ácido graxo polinsaturado (ômega-3), presente nos óleos de peixe, reduzem a produção de potentes prostaglandinas inflamatórias e mitogênicas e tem ação anti-carcinogênica. Resveratrol, anti-oxidante encontrado nas uvas, chá, modula o metabolismo de lipídeos, tem propriedades anti-inflamatórias e anti-cancerígenas. O objetivo deste trabalho é comparar o efeito destes compostos oriundos da alimentação sobre a proliferação da HSC. Para tanto realizamos o tratamento da linhagem celular GRX, representativa da HSC com resveratrol (100 nM e 1 uM) ou ômega-3 (10, 20 e 30 uM) por 3, 5 e 7 dias. Os testes utilizados foram contagem de células, incorporação de [14C]- timidina e BrdU. Tratamento com resveratrol diminuiu a proliferação em 36% e ômega-3 em 41% provocando uma parada no ciclo celular. Entretanto a concentração de 30 uM de ômega-3 foi citotóxica. Desta forma, estes compostos obtidos através de dieta podem manter a homeostase do tecido conjuntivo hepático. (PIBIC).